

TERRA E TRABALHO NO CARIRI CEARENSE (1850-1884)

Hugo Eduardo Damasceno Cavalcante¹

Resumo: Na segunda metade do século XIX, havia no Cariri cearense um predomínio de diversas atividades ligadas ao mundo rural. Na região, localizada no extremo-sul do Ceará, coexistiram várias relações de trabalho entre os camponeses, escravizados e os trabalhadores “livres”, suscetíveis a variadas formas de trabalho compulsório. Estes trabalhadores estavam submetidos a diferentes táticas utilizadas pela classe senhorial para a manutenção do controle social e da hegemonia, e, mesmo assim, poderiam utilizar de diversos meios de resistência. Nesse sentido, a pesquisa pretende analisar o trabalho e terra na sociedade caririense, assim como as tensões sociais. Foram analisados processos criminais e cíveis, jornais e os relatórios dos presidentes de província, disponibilizados no Centro de Documentação do Cariri – CEDOCC.

Palavras-chave: Terra; Trabalho; Tensões sociais; Cariri cearense.

¹ Graduando em Licenciatura Plena em História pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Estagiário do Centro de Documentação do Cariri – CEDOCC. Participante do NEHSA – Núcleo de Estudos em História Social e Ambiente, atuando na linha de pesquisa “Trabalho, economia e sociedade”. Email: hugoeduardocavalcante@gmail.com